

Avaliação microbiológica comparativa de desinfecção de materiais utilizados na clínica escola de fisioterapia de um Centro Universitário utilizando ácido peracético, hipoclorito de sódio e polihexanida.

Flavia S. Dabbur¹; Daniel de O. Miro²; Priscila de A. Vicente²; Carmelita F. do Santos²; Emerson A. de L. Silva², Ana Paula Nascimento²; Nidiane dos S. Oliveira²

¹Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário CESMAC, 57051-160 Maceió - AL, Brasil, fladabbur@yahoo.com.br, ²Farmacêuticos generalistas, Maceió - AL, Brasil

Atualmente o número de doenças infecciosas vem-se proliferando no âmbito de clínicas e hospitais. No que diz respeito à transmissão, o ambiente é de suma importância, pois o mesmo influencia na contaminação por via direta, através das mãos dos profissionais de saúde, e indireta por equipamentos, superfícies ambientais, água e ar. A desinfecção do material utilizado ao final do procedimento contribui para diminuição da carga microbiana. Dentre a variedade de agentes que são utilizados nas clínicas de saúde podemos citar os detergentes enzimáticos, ácido peracético, hipoclorito de sódio, polihexanida. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia da desinfecção microbiológica de equipamentos termossensíveis de uma clínica escola de fisioterapia com ácido peracético 2% e hipoclorito de sódio 0,5% (protocolo padrão da clínica) comparados ao agente de desinfecção polihexanida. A metodologia utilizada foi contagem microbiana de viáveis totais, segundo Farmacopéia Brasileira 5 ed. 2010, pela técnica de inoculação em profundidade. A contagem foi executada em três momentos: antes da lavagem do material, após a limpeza com detergente enzimático e após a desinfecção com os produtos em questão. Foram testadas 30 amostras no total, sendo 10 para cada um dos agentes de desinfecção. Foi verificado que, das dez amostras desinfetadas utilizando o ácido peracético 2%, e das 10 amostras que foram desinfetadas com hipoclorito de sódio 0,5% 100% delas tiveram redução de 2 logs na escala decimal. A ação da polihexanida se demonstrou muito eficaz na destruição dos micro-organismos nas 10 amostras testadas. Foi observada a importância do uso prévio do detergente enzimático na remoção da carga parcial microbiana, facilitando a ação dos demais desinfetantes. Conclui-se que os protocolos de desinfecção já utilizados apresentaram resultados satisfatórios e que pelas vantagens da polihexanida (não corrosiva e podendo também ser utilizada diretamente na pele não íntegra), essa pode ser uma possível substituta do ácido peracético ou hipoclorito de sódio se necessário.

Palavras-chave: hipoclorito de sódio, ácido peracético, polihexanida.